

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

# 2022







# SUMÁRIO

04 PALAVRA DO PRESIDENTE

05 CDU SAQUAREMA

06 GESTÃO

09 VIVA VÔLEI

10 HOMENAGENS OLÍMPICAS DE 2022

12 VÔLEI DE QUADRA

14 SELEÇÃO FEMININA

16 SELEÇÃO MASCULINA

18 SELEÇÃO BASE

20 SUPERLIGA - NOVIDADES

22 SUPERLIGA FEMININA

23 SUPERLIGA MASCULINA

24 SUPERLIGA B

25 SUPERLIGA C

26 COPA BRASIL

27 SUPERCOPA

28 CBS

30 CBI

31 AÇÕES PATROCINADORES

32 VÔLEI DE PRAIA

34 DUPLAS ADULTAS INTERNACIONAL

37 BASE PRAIA INTERNACIONAL

38 CIRCUITO BRASILEIRO

40 BASE NACIONAL

41 CBI PRAIA

42 CBU NAS REDES SOCIAIS

43 CRÉDITOS



# PALAVRA DO PRESIDENTE

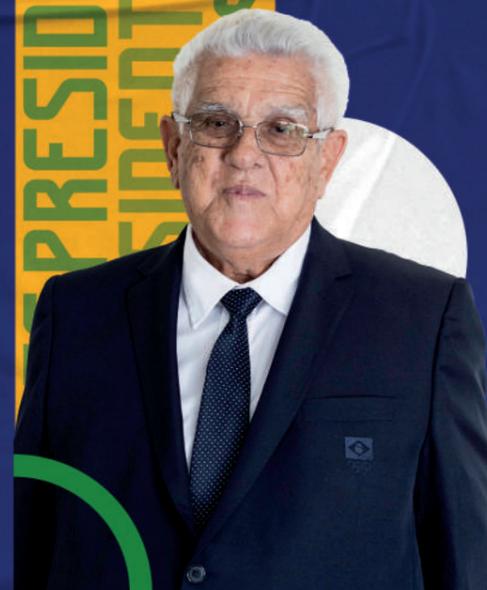
2022 marcou o início de um novo ciclo olímpico. Desta vez, diferente e mais curto. E os resultados deste primeiro ano nos enchem de orgulho e alegria com o trabalho realizado. Na praia, três medalhas no Campeonato Mundial, com o título de Duda/Ana Patrícia, a prata de Vitor Felipe/Renato, e o bronze de George/André. Na quadra, mais duas medalhas em Mundiais, prata para a seleção feminina e bronze para a seleção masculina.

Seguimos com o olhar focado em Paris 2024, mas sem deixar de lado a formação das gerações que trilharão caminhadas olímpicas futuras. Todas as nossas seleções de base chegaram à final no Sul-Americano e se classificaram para os Mundiais de 2023. Além disso, a CBV proporcionou às equipes mais de 70 partidas preparatórias, disputadas no Brasil e no exterior. Na praia, o trabalho de desenvolvimento incluiu a criação de uma Comissão Técnica Permanente, que realizou cinco campos de treinamento para atletas sub-20 e peneiras de observação para jovens entre 14 e 16 anos. Em competições internacionais, foram 10 medalhas conquistadas e duas vagas para o Brasil no Mundial sub-21 em 2023.

Fora das quadras, o trabalho da CBV foi além da excelência esportiva. Pela primeira vez, o vôlei brasileiro tem seu próprio fantasy game, com lançamento do Cravada na Superliga 1XBET. E novamente teremos as duas finais de nossa principal competição de clubes transmitidas em TV aberta para todo o Brasil. Também adotamos políticas voltadas para inclusão, diversidade e sustentabilidade, reforçando o poder transformador do voleibol.

Para avançar com tantas novidades e superar os inúmeros desafios do caminho, a CBV contou com o apoio das Federações Estaduais, pilares da nossa entidade; do Banco do Brasil, patrocinador oficial do voleibol brasileiro, e de parceiros como GOL, Mikasa, Unicesumar, Ciclic, Riachuelo, 1XBET, EY, CBC, Globo, NSports, Genius e SportRadar. O trabalho em conjunto com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) também foi fundamental, assim como o talento e a dedicação ímpar de nossos atletas, colaboradores e integrantes das comissões técnicas.

Terminamos 2022 felizes e com muitos motivos para celebrar. Uma última conquista na temporada representa um marco para a história da CBV. A instituição acaba de aprovar em Assembleia Geral Ordinária (AGO) a compra de uma sede própria na Barra da Tijuca. Mas 2023 já nos espera, de casa nova, e, mais uma vez mostraremos que juntos podemos alcançar grandes conquistas. Sempre tendo como objetivo maior o desenvolvimento e o crescimento do voleibol, esporte que tanto orgulha milhões de brasileiros.



Walter Pitombo Laranjeiras  
PRESIDENTE

# CDV SAQUAREMA



## TRICAMPEÃO MUNDIAL DE SURFE NA CASA DO VÔLEI

Casa do voleibol brasileiro, o Centro de Desenvolvimento da CBV em Saquarema foi além em 2022. As seleções brasileiras adultas e de base foram presença constante, mas os mais de 100 mil metros quadrados e a infraestrutura de ponta do local receberam também eventos sociais e até o tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina.

Foi no Centro de Treinamento de Saquarema que as seleções brasileiras de base fizeram a preparação para os Sul-Americanos que valiam vagas para os Mundiais de 2023, incluindo amistosos internacionais contra Argentina e Quênia. As equipes adultas ajustaram os detalhes para a Liga das Nações e os Campeonatos Mundiais. E a nova geração do vôlei de praia esteve no CDV para cinco camps de treinamento e na caminhada rumo aos Jogos Pan-Americanos Júnior.

Disputas nacionais tiveram seu espaço, com as fases finais dos Campeonatos Brasileiros Interclubes sub-17 e sub-19, e três disputas do Campeonato Brasileiro de Seleções sub-18 masculino (1ª e 2ª divisão) e sub-17 feminino (1ª divisão). E a turma das antigas marcou presença com o Vôlei Master, que reuniu mais de mil atletas de quadra e de praia.

Mas nem só de vôlei viveu o CDV. O tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina fez ali parte de sua preparação para o Challenger de Saquarema do Circuito Mundial, que aconteceu na Praia de Itaúna. E os ares do voleibol deram sorte para o surfista, que foi campeão da etapa com uma vitória sobre o marroquino Ramzi Boukhiam.

O CDV também abriu suas portas para o lançamento da campanha social do Programa VivaVôlei, com atividades socioeducativas em parceria com a ONG Instituto Soul Ambiental.

# GESTÃO



Em 2022, a CBV seguiu com a missão de representar a modalidade com excelência em competições internacionais e ser referência em gestão esportiva transparente, íntegra e diversa, com geração de negócios, atração/retenção de fãs e desenvolvimento do voleibol. Essa missão gerou frutos, com a publicação de diversas políticas e ações ao longo da temporada.

O compromisso da CBV com temas ambientais, sociais e de governança foi traduzido na Política de Sustentabilidade, lançada em novembro. O documento estabelece diretrizes em sete pontos: ações ambientais, desenvolvimento científico, direitos humanos, diversidade e inclusão, saúde e segurança, e integridade. A CBV se tornou a primeira confederação esportiva do Brasil a adotar uma política interna para promover a equidade de gênero e a valorização da diversidade.

A criação do Conselho de Saúde do Voleibol reforçou a atenção com assuntos como a saúde física, mental e social dos atletas; atualizações sobre medidas antidopagem, pesquisas científicas e de saúde da mulher e ações que melhorem o desempenho dos atletas dentro das quadras e sua rotina fora delas. Também foram publicadas em 2022 a Política de Elegibilidade para Atletas Transgêneros e a nova Política Antidoping.

Com o objetivo de fortalecer os processos de governança da entidade e atender a Lei de Proteção de Dados (LGPD), a CBV criou a Política de Privacidade de Dados que conta na estrutura com um profissional responsável pela conformidade da LGPD, o DPO (Data Protection Officer). Esse profissional ajuda na adequação e implementação do Programa de Governança em Privacidade da CBV.

A avaliação da CBV no Programa de Gestão, Ética e Transparência (GET) do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) teve a nota final de 9,04 - pontuação considerada alta que contribui positivamente no orçamento destinado para o voleibol em 2023. A entidade atingiu os 249 quesitos exigidos pelo programa.

Outro motivo de comemoração em 2022 foi a certificação da CBV como empresa cidadã do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ). Criado em 2001, o projeto incentiva a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais das entidades de diversos segmentos.



A gestão da CBV também tem como pilar a preparação de novas gerações de atletas e gestores. A instituição busca que os atletas tenham opções para brilhar após deixarem as quadras. O “Jornada das Estrelas”, programa de transição de carreira realizado em parceria com o Grupo de Estudos Olímpicos (GEO) e apoio da Universidade Unicesumar, chegou a segunda etapa. Se a primeira era voltada para a transição de carreira de atletas do vôlei de quadra e de praia, esta incluiu também jovens jogadores, treinadores, gestores de Federações estaduais e colaboradores da CBV. Nomes conhecidos dos torcedores participam dessa segunda edição como as jogadoras de vôlei de praia Carol Solberg e Maria Elisa e a campeã olímpica Valeskinha.

## RH DA CBV

Ao longo de 2022, o cuidado com o bem-estar dos funcionários da CBV se traduziu em iniciativas voltadas para a saúde e o conhecimento, como cursos de desenvolvimento profissional, aumento da integração entre as áreas internas e ações temáticas realizadas em datas como Dia da Mulher, Outubro Rosa e Novembro Azul. O RH também desenvolveu a estratégia de tabela salarial, o desenvolvimento da política de cargos e carreiras, mapeamento de cargos e estratégias de performance junto as lideranças, levantamento de necessidades de treinamento, além dos feedbacks nos treinamentos realizados.

## AÇÕES DE GOVERNANÇA AMBIENTAL E SOCIAL

### MEIO AMBIENTE

1- Ações socioambientais no CBVP em Niterói. Projeto piloto em parceria com a prefeitura local com ações de plantio de mudas e coleta de lixo na praia com a participação de crianças do Viva Vôlei e de atletas.

2- Neutralização/compensação de emissões de CO2 à partir de crédito de carbono.

### SOCIAL

1- Programa de vivência: profissionais do esporte acompanham a rotina do CDV.

2- Programa de mulheres treinadoras.

3- Acessibilidade em eventos do vôlei de praia.

4- Projeto “Vem pra Arena”. Programa para que os colaboradores da CBV conheçam os bastidores do CBVP.

## GESTÃO FINANCEIRA

Uma administração focada em manter os investimentos no voleibol brasileiro, mesmo diante de obstáculos como um cenário econômico instável e a queda geral de aportes em modalidades esportivas. No fim de 2022, o trabalho se traduziu em resultados positivos.



SAIBA MAIS...

# VIVA VÔLEI



## VIVA VÔLEI GANHA 13 NOVOS NÚCLEOS

Em 2022, o Programa VivaVôlei passou por mudanças de metodologia e ampliou ainda mais o seu alcance. Treze novos núcleos foram inaugurados e quatro reativados, o que se traduz em cerca de 1.500 novos alunos atendidos.

A aposta do programa agora é na formação global dos alunos, com enfoque em aspectos sociais (sustentabilidade, diversidade, inclusão, equidade de gênero e responsabilidade social). Lançada em outubro no Centro de Treinamento da CBV, em Saquarema, a campanha social do VivaVôlei tem como base a implantação de ações pautadas pela agenda ESG da CBV.

Alunos do VivaVôlei também acompanharam o treinamento dos atletas sub-20 que participaram de um dos camps de vôlei de praia organizado pela CBV. Dividir a quadra com os talentos da nova geração nacional foi uma experiência única. Na última etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, realizada em Niterói, o programa levou crianças e jovens para acompanhar as partidas e uma palestra sobre consciência ambiental, seguida de ação de coleta seletiva de resíduos na Praia de Icaraí.

### NÚCLEOS INAUGURADOS EM 2022

- Cabo de Santo Agostinho/PE
- Campina Grande/PB
- Itaboraí/RJ
- Itaguaí/RJ (dois núcleos)
- Marabá/PA (Morada Nova e São Félix)
- Rio de Janeiro/RJ (Rio das Pedras, Vargem Grande, Mangaratiba (dois núcleos) e Leme)
- São Leopoldo/RS

### NÚCLEOS REATIVADOS EM 2022

- Maceió/AL
- Ponta Grossa/PR
- Ribeirão Preto/PR
- Sapucaia do Sul/RS

# CELEBRAÇÕES OLÍMPICAS



30 anos do ouro de Barcelona-1992  
10 anos das quatro medalhas de Londres-2012

Há 30 anos, um indefensável saque de Marcelo Negrão deu à seleção masculina e ao vôlei brasileiro seu primeiro ouro olímpico, nos Jogos de Bar-

celona-1992. Duas décadas depois, festa multiplicada por quatro em Londres-2012, com o bicampeonato da seleção feminina, as pratas da seleção masculina e da dupla Emanuel/Alison, e o bronze de Juliana/Larissa. Momentos históricos, emoções ímpares eternizadas nas páginas do maior evento esportivo do planeta. Para a CBV, 2022 foi momento de mais uma vez reverenciar heróis de ouro, prata e bronze.

“As conquistas de nossos atletas são o alicerce do legado que fica para as próximas gerações. Medalhas olímpicas são símbolos de trabalho árduo e muita dedicação. Dos atletas, das comissões técnicas e de todos os profissionais que se dedicam tanto a cada ciclo olímpico”, diz o presidente da CBV, Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca.

Em uma ponte do passado para o presente, os campeões olímpicos de 1992 e as bicampeãs de 2012 foram convidados pela CBV para anunciar os atletas convocados para a disputa da Liga das Nações de 2022. Uma ação nas redes sociais que mexeu com o coração dos fãs e alcançou mais de 1,6 milhão de perfis.

As homenagens se estenderam também ao habitat natural dos medalhistas: as competições de quadra e praia. O Distrito Federal foi palco da celebração pelos 30 anos do ouro



de Barcelona. Em um amistoso entre Brasil x Japão, disputado em Taguatinga, os craques do presente usaram camisas com os nomes e números dos craques do passado, que tudo acompanhavam da arquibancada. Homenagem mais do que merecida a Amauri, Carlão, Douglas, Giovane, Janelson, Jorge Edson, Marcelo Negrão, Maurício, Pampa, Paulão, Talmo, Tande, e o técnico José Roberto Guimarães. Eternos na glória do primeiro título olímpico do vôlei nacional.



“O sentimento é de gratidão. Fico feliz por fazer parte de uma geração vitoriosa, que ajudou a tornar o vôlei o que é hoje. Agradeço ao vôlei e à CBV pela homenagem”, se emocionou o levantador Maurício.

Festa para as bicampeãs olímpicas e para os medalhistas de prata de 2012 antes dos jogos das Supercopas feminina (em Bauru) e masculina (em Recife). No jogo entre Sesi Bauru e Gerdau Minas, estavam em quadra duas homenageadas, a levantadora Dani Lins, do time paulista; e a central Thaísa, da equipe mineira. Fabiana, Fabi, Fernanda Garay, Fernandinha, Jaqueline, Natália, Paula Pequeno, Sheilla e Tandara completavam o grupo comandado novamente por José Roberto Guimarães. A partida da Supercopa masculina também teve medalhistas de prata em ação: Wallace e Lucão, pelo Sada Cruzeiro, e Leandro Vissotto, que defendeu o Itambé/Minas. Há 10 anos, eles foram vice-campeões olímpicos ao lado de Bruninho, Dante, Giba, Murilo, Ricardinho, Rodrigão, Serginho, Sidão, Thiago Alves, e do técnico Bernardinho.

“É muito legal esse tipo de lembrança. Recordar e valorizar atletas e conquistas. Fico muito feliz e grata por esta homenagem. 2012 foi uma façanha histórica, que me arrepia sempre que lembro”, diz Thaísa.

Para Alison/Emanuel, Juliana/Larissa e os técnicos Letícia Pessoa e Reis Castro, as homenagens aconteceram em Maceió, durante a 13ª etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia. Além do carinho dos torcedores, todos os homenageados receberam da CBV troféus comemorativos com réplicas dos uniformes utilizados nas conquistas.

“Foi um sonho realizado ter trazido uma medalha para o Brasil. Minha trajetória e a da Larissa não poderiam ter ficado sem uma medalha, e 2012 foi um marco na minha vida”, destacou Juliana.





# SELEÇÃO FEMININA

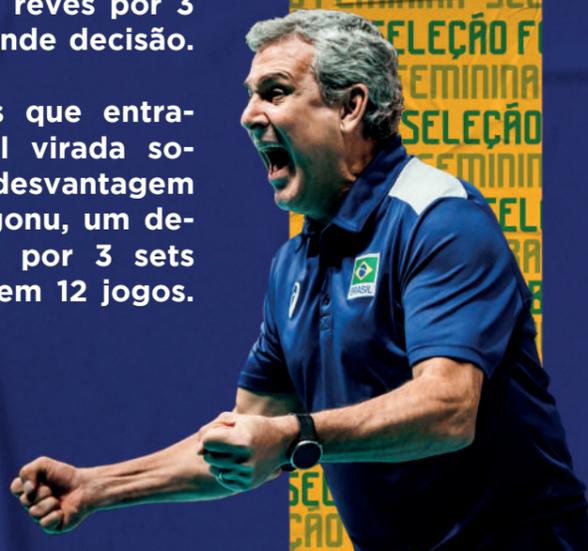


## O ANO PRATEADO DA RENOVADA SELEÇÃO FEMININA

Vitórias épicas e duas reluzentes medalhas de prata na temporada 2022 da seleção feminina. Na Liga das Nações e no Campeonato Mundial, a equipe de José Roberto Guimarães conquistou o vice-campeonato, e se manteve entre as melhores do mundo mesmo em tempos de renovação. A central Carol e a ponteira Gabi mostraram a força da experiência e marcaram presença entre as melhores das duas competições. Mas o Brasil também apresentou ao mundo o talento de nomes como Julia Bergmann, Kisy e Julia Kudieess.

Na maratona da Liga das Nações, 12 vitórias em 15 jogos. E a força de um conjunto no qual as 17 atletas entraram em quadra para defender as cores do Brasil. Três fases classificatórias. A disputa final na Turquia. E um segundo lugar de respeito, após revés por 3 sets a 0 (23/25, 22/25 e 22/25) diante da Itália na grande decisão.

Já o Campeonato Mundial foi marcado por triunfos que entraram para a história do vôlei nacional. Uma incrível virada sobre o Japão nas quartas de final, depois de uma desvantagem de 2 sets a 0. Dois triunfos sobre a Itália de Paola Egonu, um deles na semifinal. Na decisão, derrota para a Sérvia por 3 sets a 0, mas o orgulho de uma campanha de 10 vitórias em 12 jogos.



## SELEÇÃO FEMININA NO CAMPEONATO MUNDIAL

### 1ª FASE

Brasil	3	25	25	22	25
República Tcheca	1	20	16	25	18
Brasil	3	25	25	25	
Argentina	0	19	13	21	
Brasil	3	25	25	22	
Colômbia	0	14	12	20	
Brasil	1	22	19	25	20
Japão	3	25	25	17	25
Brasil	3	23	25	25	25
China	1	25	17	22	22

### 2ª FASE

Brasil	3	25	22	22	25	17
Itália	2	20	25	25	21	15
Brasil	3	25	25	25		
Porto Rico	0	11	13	15		
Brasil	3	25	25	25		
Holanda	0	19	19	20		
Brasil	3	26	25	25	25	
Bélgica	1	28	17	11	16	

### QUARTAS DE FINAL

Brasil	3	18	18	25	27	15
Japão	2	25	25	22	25	13

### SEMI FINAL

Brasil	3	25	22	26	25
Itália	1	23	25	24	19

### FINAL

Brasil	0	24	22	17
Sérvia	3	26	25	25



Jogadoras:

Macris  
Roberta  
Lorenne  
Tainara  
Kisy  
Gabi  
Pri Daroit  
Rosamaria  
Carol  
Carol Gattaz  
Lorena  
Júlia Kudieess  
Nyeme  
Natinha

Técnico: José Roberto Guimarães  
Assistentes técnicos: Paulo Coco e Wagão  
Preparador físico: José Elias Proença  
Médico: Júlio Nardelli  
Fisioterapeuta: Fernanda Fernandez  
Analista de desempenho: Denis Cabral  
Supervisor: Felipe Andrade  
Auxiliar de quadra: Gabriel Morais



# SELEÇÃO MASCULINA



## BRONZE MUNDIAL

Na competição mais importante da temporada, a seleção masculina marcou mais uma vez seu nome entre as melhores equipes do planeta. Medalha de bronze no Campeonato Mundial, disputado na Polônia e na Eslováquia. O ponteiro Leal, maior pontuador da competição, com 125 acertos, ainda foi eleito para a seleção do torneio. O líbero Thales terminou como líder do ranking de melhores defensores, e o quinto melhor na recepção. Lucão e Flávio foram, respectivamente, segundo e terceiro na lista de bloqueadores. Cachopa foi o sexto melhor levantador.

A equipe do técnico Renan Dal Zotto garantiu seu lugar no pódio com uma vitória sobre a Eslováquia. A competição também marcou o retorno do campeão olímpico Wallace à seleção. O oposto foi o maior pontuador do duelo pelo bronze, com 22 acertos (19 de ataque, um de bloqueio e dois de saque).

Antes do Mundial, a equipe brasileira disputou a Liga das Nações, terminando em sexto lugar, com oito vitórias em 13 jogos. A competição apresentou ao mundo o talento de nomes como o oposto Darlan, de apenas 20 anos, que substituiu o irmão Alan, cortado após uma lesão ainda na primeira fase da competição.

## SELEÇÃO BRASILEIRA NO MUNDIAL



### 1ª FASE

Brasil	3	31	21	25	25	18
Cuba	2	33	25	16	17	16
Brasil	3	25	25	25		
Japão	0	21	18	16		
Brasil	3	25	25	25		
Catar	0	13	22	23		

### OITAVAS DE FINAL

Brasil	3	25	25	25
Irã	0	17	22	23

### QUARTAS DE FINAL

Brasil	3	25	23	25	25
Argentina	1	16	25	22	21

### SEMIFINAL

Brasil	2	25	18	20	25	12
Polônia	3	23	25	25	21	15

### DISPUTA DO BRONZE

Brasil	3	25	25	22	25
Eslovênia	1	18	18	25	18



### Jogadores:

- Adriano
- Aracaju
- Bruninho
- Cachopa
- Darlan Felipe Roque
- Flávio
- Leal
- Lucão
- Lucarelli
- Maique
- Rodriguinho
- Thales
- Wallace.

- Técnico: Renan Dal Zotto
- Assistentes técnicos: Carlos Schwanke e Ricardo Tabach
- Auxiliar técnico: Giuliano Ribas
- Preparador físico: Renato Bacchi
- Médico: Felipe Malzac
- Fisioterapeuta: Matheus dos Santos
- Massagista: Kleevansostins Albuquerque
- Analista de desempenho: Henrique Modenesi
- Supervisor: Fernando Maroni

# SELEÇÃO DE BASE



## PASSAPORTE CARIMBADO PARA OS MUNDIAIS DE BASE

Passaporte carimbado! Com medalhas de ouro nos Sul-Americanos sub-21 feminino e masculino, e de prata nos Sul-Americanos sub-19 feminino e masculino, as seleções brasileiras de base garantiram vaga para os Mundiais de base de 2023.

O caminho até as medalhas envolveu muito planejamento e muita gente. Com uma equipe multidisciplinar de aproximadamente 50 profissionais - entre técnicos, assistentes, auxiliares, médicos, fisioterapeutas, preparadores físicos, psicólogos e analistas de desempenho -, a CBV realizou mais de 1.200 avaliações de atletas para as convocações.

As seleções disputaram 77 partidas preparatórias antes dos Sul-Americanos, no Brasil e no exterior, incluindo competições nos Estados Unidos e Canadá, e jogos na Europa contra equipes como Itália, Polônia, Alemanha, Eslovênia e Portugal.

A história também foi feita fora de quadra. Pela primeira vez, duas mulheres integraram comissões técnicas de seleções brasileiras de quadra como treinadoras: Karina de Souza, auxiliar da seleção feminina sub-21, e Mirtes Benko, da sub-19 feminina.

Números da Preparação  
77 Partidas Preparatórias  
1.200 Avaliações de Atletas

## ATLETAS DAS SELEÇÕES DE BASE: SUPERLIGA MASCULINA 1XBET

Arthur Bento - Ponteiro do Itambé/Minas  
Bryan Stragliotto - Líbero do Vôlei Renata  
Guilherme Amorim - Ponteiro do Vôlei Renata  
Gustavo Cardoso - Levantador do Vedacit Vôlei Guarulhos  
Lukas Bergamann - Ponteiro do Sesi-SP  
Maicon França - Ponteiro do Café Vasconcelos/Imepak/Aracoop/Araguari  
Pedro Henrique Sousa - Levantador do Café Vasconcelos/Imepak/Aracoop/Araguari  
Samuel Neufeld - Oposto do Itambé/Minas  
Thierry Nascimento - Central do Sesi-SP

## SUPERLIGA FEMININA 1XBET

Aline Segato - Ponteira do Sesc RJ Flamengo  
Ana Cecília Lopes - Ponteira do Barueri Volleyball Club  
Ana Luiza Rudiger - Ponteira do Barueri Volleyball Club  
Helena Wenk - Ponteira do Sesc RJ Flamengo  
Isabella Alves de Sá - Levantadora do Barueri Volleyball Club  
Jaqueline Schmitz - Levantadora do Sesi Vôlei Bauru  
Julliana Gandra - Central do Sesc RJ Flamengo  
Larissa Brandão - oposta do Gerdau Minas  
Lelê Holanda - Líbero do Fluminense  
Luzia Nezzo - Central do Barueri Volleyball Club  
Maria Clara Carvalhaes - Levantadora do Fluminense  
Nicole de Oliveira - Ponteira do Sesi Vôlei Bauru  
Rebeca Camille - Central do Gerdau Minas



# NOVIDADES SUPERLIGA



## NOVIDADES DA SUPERLIGA

A Superliga é a principal competição do voleibol nacional e, para a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), um de seus principais ativos. Com 28 anos de história, o campeonato evoluiu junto com a modalidade ao longo das últimas três décadas, e com isso, angaria mais e mais torcedores. Para a temporada 22/23, a CBV concentrou esforços para tornar a liga, que ocupa seis meses do calendário, cada vez mais atraente para o público, os atletas, os clubes e patrocinadores. O resultado deste trabalho foi uma série de novidades que prometem estreitar o laço entre os atores deste ecossistema, e ainda, rejuvenescer a base de fãs.

E nesta iniciativa - que começou já no final da temporada 21/22 - estão novidades voltadas para o público como o Cravada, fantasy game exclusivo da Superliga, a criação de uma base de dados dos torcedores, o retorno das transmissões em TV aberta e e-commerce com produtos exclusivos. No aspecto competitivo estão a punição em caso de atos discriminatórios e o fair play financeiro.

“Com a Superliga, a CBV oferece um entretenimento de qualidade e enorme relevância esportiva e de performance. Temos jogadores de altíssimo nível e fãs apaixonados. Com o uso de tecnologia, essa conexão pode ser exponencializada: as várias plataformas de transmissão levam conteúdo transversal de jogos ao vivo para todo o Brasil, os canais digitais distribuem conteúdo e geram interação com os fãs, o projeto de fantasy game conecta o produto diretamente com os fãs e os engaja de maneira recorrente, e a base de dados reconhece fãs e consumidores, trabalhando para sua retenção e satisfação. Tudo está estrategicamente desenhado dentro de um arcabouço digital. Um projeto elaborado com a importante parceria de clubes e Federações”, explica Marcelo Hargreaves, diretor de Superliga e Novos Negócios da CBV.

## CRAVADA – O FANTASY GAME OFICIAL DA SUPERLIGA

O Cravada foi lançado oficialmente em 19 de outubro, dois dias antes do primeiro jogo da temporada 22/23 da Superliga masculina 1XBET. O projeto foi feito pela CBV em parceria da Outra Coisa, agência especializada em produtos digitais. Com o objetivo de estimular maior interação entre torcedores e atletas, o fantasy game alcançou 17,4 mil usuários no primeiro mês, dos quais 81% tem menos de 32 anos. O rejuvenescimento da base de fãs do voleibol é um dos objetivos da instituição com o advento do Cravada que já acumula aproximadamente 66 mil times escalados.

## O FÃ DO VOLEIBOL

Com um mercado disponível de aproximadamente 23 milhões de superfãs de voleibol no país, segundo levantamento feito pelo Ibope Repucom, a CBV identificou a necessidade de criar um cadastro único, que facilitasse a identificação, a comunicação e o relacionamento com os fãs e consumidores. Estudar seu relacionamento com o vôlei e como seus hábitos podem ajudar a entidade a seguir aprimorando seus produtos, sejam os digitais ou o esporte em si. Assim nasceu a parceria com a plataforma FanBase, com a criação de um banco de dados. A coleta de dados teve início em janeiro e já reúne aproximadamente 340 mil registros.

## E-COMMERCE

Em parceria com a Wev, a CBV deu início ao projeto do e-commerce do voleibol, que teve o piloto lançado na fase final da última temporada 21/22 Superliga, com venda de camisetas com estampas exclusivas da competição. Esta iniciativa permitirá novas possibilidades de renda para todos os envolvidos e mais opções para os fãs de vôlei mostrarem toda a sua paixão pelo esporte.

## FINAIS NA TV ABERTA E TRANSMISSÕES MULTIPLATAFORMAS

Em mais uma temporada a Superliga conta com 100% de jogos transmitidos ao vivo. Seja pelo canal por assinatura sportv, ou pelo pay-per-view do Canal Vôlei Brasil, os torcedores não perdem nenhum detalhe das mais de 300 partidas que cada edição da Superliga apresenta. Mas em 2022 mais opções foram adicionadas ao cardápio. Em março, a CBV e a TV Globo firmaram acordo para o retorno do voleibol à TV aberta. Com isso, dois jogos das finais masculinas da edição 21/22 da Superliga foram transmitidas na TV Globo. Para a temporada 22/23 as partidas que definirão os campeões no masculino e no feminino também estarão na grade da emissora. Com o objetivo de alcançar novos públicos e rejuvenescer a audiência, a CBV firmou parceria com uma influente streamer do universo Gamer. Todos os jogos das finais masculina e feminina foram transmitidos de forma gratuita no canal da Nahzinhaa na Twitch - plataforma especializada em transmissões ao vivo muito utilizada para e-sports.

SAIBA MAIS...  
FAIR PLAY FINANCEIRO  
PUNIÇÃO PARA ATOS DISCRIMINATÓRIOS  
GESTÃO E GOVERNANÇA



# SUPERLIGA FEMININA



## FESTA MINEIRA

A Superliga 1XBET 21/22 foi marcada pela volta do público aos ginásios e teve sua decisão feminina acompanhada por 9.129 pessoas que lotaram a Arena BRB Nilson Nelson, em Brasília, para o segundo e decisivo duelo da série melhor de três entre o Itambé/Minas (MG) e o Dentil/Praia Clube (MG). O time de Belo Horizonte (MG) venceu o confronto por 3 sets a 1 (26/24, 18/25, 25/15 e 25/17) e fechou a série com duas vitórias. A edição 21/22 consagrou a levantadora Macris, eleita a MVP da competição. A oposta Kisy, do Itambé/Minas, recebeu o Troféu VivaVôlei de melhor do jogo.

### SELEÇÃO DA TEMPORADA

**Craque da Galera** - Carol (Dentil/Praia Clube)  
**MVP** - Macris (Itambé/Minas)  
**Troféu VivaVôlei** - Kisy (Itambé/Minas)  
**Levantadora** - Macris (Itambé/Minas)  
**Oposta** - Nia Reed (Sesi Vôlei Bauru)  
**Ponteira** - Peña (Sesc RJ Flamengo)  
**Ponteira** - Neriman Ozsoy (Itambé/Minas)  
**Central** - Thaisa (Itambé/Minas)  
**Central** - Carol (Dentil/Praia Clube)  
**Líbero** - Camila Brait (Osasco São Cristóvão Saúde)  
**Treinador** - Nicola Negro (Itambé/Minas)  
**Árbitro** - Rogério Espicalsky (ES)

### FINAL

Dentil/Praia Clube	1	18	22	25	22
Itambé/Minas	3	25	25	22	25
Itambé/Minas	3	26	18	25	25
Dentil/Praia Clube	1	24	25	15	17

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º - Itambé/Minas (MG)
- 2º - Dentil/Praia Clube (MG)
- 3º - Sesi Vôlei Bauru (SP)
- 4º - Sesc RJ Flamengo (RJ)
- 5º - Osasco São Cristóvão Saúde (SP)
- 6º - Fluminense (RJ)
- 7º - Barueri Volleyball Club (SP)
- 8º - Pinheiros (SP)
- 9º - Brasília Vôlei (DF)
- 10º - Unilife Maringá (PR)
- 11º - Country Club Valinhos (SP)
- 12º - Curitiba Vôlei (PR)

# SUPERLIGA MASCULINA



## SETE VEZES SADA CRUZEIRO

Ginásios novamente lotados após dois anos de pandemia. Uma final entre rivais mineiros. Decidida no último jogo. Com transmissão ao vivo na TV Globo para todo o Brasil. A temporada 2021/2022 da Superliga masculina 1XBET teve alta voltagem de emoção. E pela sétima vez na história, deu Sada Cruzeiro. Vitória sobre o Fiat/Gerdau/Minas por 2 jogos a 1 na melhor de 3 decisiva.

### SELEÇÃO DA TEMPORADA

**Craque da Galera** - Franco (Vedacit Vôlei Guarulhos)  
**MVP** - Lopez (Sada Cruzeiro)  
**Troféu VivaVôlei** - Rodriguinho (Sada Cruzeiro)  
**Levantador** - William Arjona (Fiat/Gerdau/Minas)  
**Oposto** - Franco (Vedacit Vôlei Guarulhos)  
**Ponteiro** - Lopez (Sada Cruzeiro)  
**Ponteiro** - Henrique Honorato (Fiat/Gerdau/Minas)  
**Central** - Isac (Sada Cruzeiro)  
**Central** - Pinta (Fiat/Gerdau/Minas)  
**Líbero** - Maique (Fiat/Gerdau/Minas)  
**Treinador** - Filipe Ferraz (Sada Cruzeiro)  
**Árbitro** - Silvio da Silveira (RS)

### FINAL

Sada Cruzeiro	3	26	21	15	25	15
Fiat/Gerdau/Minas	2	24	25	25	22	11
Fiat/Gerdau/Minas	3	21	25	25	21	18
Sada Cruzeiro	2	25	22	22	25	16
Fiat/Gerdau/Minas	0	20	34	20		
Sada Cruzeiro	3	25	36	25		

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Sada Cruzeiro (MG)
- 2º Fiat/Gerdau/Minas (MG)
- 3º Sesi-SP
- 4º Vedacit Vôlei Guarulhos (SP)
- 5º Apan/Eleva (SC)
- 6º Vôlei Renata (SP)
- 7º Farma Conde Vôlei - São José (SP)
- 8º Vôlei Funvic Natal (RN)
- 9º Montes Claros América Vôlei (MG)
- 10º Brasília Vôlei (DF)
- 11º Goiás Vôlei (GO)
- 12º Azulim/Gabarito/Uberlândia (MG)

# SUPERLIGA B



## PASSAPORTES CARIMBADOS

Celeiro de jovens atletas, a Superliga B realizou a 11ª edição masculina e a nona feminina em 2022. A competição deu duas vagas no feminino e duas no masculino para a elite do vôlei brasileiro. Energis 8/São Caetano (SP) e Abel Moda Vôlei (SC), no feminino, e Suzano Vôlei (SP) e Café Vasconcelos/Imepac/Aracoop/Araguari (MG), no masculino, confirmaram lugares entre as principais forças do vôlei brasileiro.

Em São Caetano do Sul (SP), Energis 8 São Caetano (SP) garantiu o título ao superar o Abel/Moda Brusque (SC) na decisão por 3 a 2 (25/22, 20/25, 23/25, 28/26 e 15/12). Bluvolei Furb SME (SC), AGEE Atacadão São Carlos (SP), Bradesco Esportes (SP), Clube de Regatas do Flamengo (RJ), Feac AFV Franca (SP), Sada (MG), Sesi-SP e Minas Náutico (MG) também participaram do torneio.



Com uma vitória de virada sobre o Café Vasconcelos/Imepac/Aracoop/Araguari (MG) por 3 sets a 1 (20/25, 25/20, 25/18 e 25/23), o Suzano Vôlei (SP) ficou com o título da Superliga B masculina. O resultado coroou a campanha da equipe paulista que retornou à elite do voleibol nacional depois de 13 anos. Além dos dois finalistas, outras oito equipes participaram da competição: Rede Cuca (CE), Niterói Vôlei Clube (RJ), SMEL Araucária ASPMA Berneck (PR), Vôlei Futuro Araçatuba (SP), Minas Náutico (MG), Aprov/Chapecó (SC), Vila Nova (GO) e JF Vôlei (MG).

# SUPERLIGA C



## DE NORTE A SUL DO BRASIL, O PRIMEIRO PASSO RUMA À ELITE

A Superliga C é o primeiro passo de um clube de voleibol em direção à elite da modalidade no Brasil. Dos 50 clubes (29 no masculino e 21 no feminino), que iniciaram a disputa da quinta edição da competição, oito garantiram o acesso à Superliga B de 2023. Nesta lista estão projetos de medalhistas olímpicos, clubes tradicionais, representantes de novas praças na disputa nacional e equipes formadas apenas por jovens talentos. Uma diversidade que é resultado do formato de disputa do campeonato, que contou com sedes espalhadas por Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Distrito Federal, Paraná, São Paulo e Amazonas.

Dos oito classificados, seis chegam pela primeira vez à Superliga B: Vôlei Taubaté (SP), Copergás/Uninassau (PE) e Mackenzie Esporte Clube (MG) no feminino; Neurologia Ativa (GO), Manaus Vôlei (AM) e Joinville Vôlei (SC) no masculino. O Manaus Vôlei, que contou com o ponteiro medalhista olímpico Thiago Alves, será a primeira equipe do Amazonas a disputar a Superliga B.

Uma novidade para a temporada 2022 da Superliga C foi a possibilidade dos times da Superliga 1XBET montarem equipes sub-21 para a disputa usando o mesmo CNPJ. O Minas Tênis Clube, o Sesi-SP e o Brasília Vôlei participaram da disputa masculina com times sub-21.

A Superliga C contou com projetos tocados por nomes que estão na história do voleibol nacional como o bicampeão olímpico Giovane Gávio, gestor do Joinville Vôlei (SC), e a medalhista olímpica Elisângela (bronze em Sydney 2000), gestora do Itajaí Vôlei (SC).

SAIBA MAIS...  
QUADRO SUPERLIGA C  
DISPUTA MASCULINA E FEMININA



# COPA BRASIL



## CAMPEÕES INÉDITOS NA COPA BRASIL

Novidades no alto do pódio da Copa Brasil em 2022. Sesi Vôlei Bauru, no feminino, e Fiat/Gerdau/Minas, no masculino, conquistaram a primeira taça da competição em finais disputadas no ginásio Galeão, em Blumenau. Além do título, os vencedores garantiram vagas no Sul-Americano de Clubes e na Supercopa.

A fase final da competição feminina reuniu quatro equipes - Dentil/Praia Clube (MG), Osasco São Cristóvão Saúde (SP), Itambé/Minas (MG) e Sesi Vôlei Bauru (SP) - e nove medalhistas olímpicas: as levantadoras Macris e Dani Lins, a líbero Camila Brait, as centrais Carol, Adenízia, Carol Gattaz, Fabiana, Walewska e Thaisa. Sem perder um set sequer, o Sesi Vôlei Bauru ficou com o título ao superar na final o Itambé/Minas por 3 a 0 (25/18, 27/25 e 25/20).

Já o Fiat/Gerdau/Minas foi campeão equilibrando juventude e experiência em um elenco que tinha os medalhistas olímpicos William Arjona e Leandro Vissotto, e sete jovens da base do clube. A decisão foi contra o Vôlei Renata (SP), vencida em sets diretos: 25/18, 25/15 e 25/21. Vedacit Vôlei Guarulhos (SP) e Sada Cruzeiro (MG) também disputaram a fase decisiva da competição.



# SUPERCOPA



## TÍTULO INÉDITO E PENTACAMPEONATO NA SUPERCOPA 2022

Quando o ponto final da Supercopa feminina 2022 foi marcado, a levantadora Dani Lins não escondeu a emoção. Com lágrimas nos olhos, correu para abraçar o marido Sidão e a filha Lara. Reação mais do que justificada. Pela primeira vez, o Sesi Bauru levantou a taça de campeão da competição. Para isso, precisou superar o Gerdau Minas, campeão da Superliga 1XBET 2021/2022, por 3 sets a 1 (26/24, 19/25, 25/23 e 25/22). A festa de Dani Lins foi dobrada diante de sua torcida, que lotou o novíssimo ginásio Paulo Skaff, em Bauru: ficou com ela o prêmio de melhor da partida.

A oposta Kisy, do Gerdau Minas foi a maior pontuadora do jogo, com 20 acertos. No campeão, brilhou a oposta Ivna, com 19.

A disputa masculina não teve a emoção do ineditismo. Muito pelo contrário. Mas nem por isso o Sada Cruzeiro fez menos festa ao conquistar seu quinto título. No ginásio Geraldão, em Recife, o ponteiro Lopez, maior pontuador da partida, com 15 acertos; e o oposto Wallace, eleito o melhor em quadra, comandaram a equipe no clássico mineiro contra o Itambé/Minas. Vitória por 3 sets a 0 (25/19, 25/14 e 25/18) e mais uma taça para a coleção. O técnico Filipe Ferraz esteve em todas as conquistas - três como jogador e duas no comando da equipe.

“A Supercopa é a competição que abre a temporada nacional de clubes. Para a CBV, foi recompensador realizar os jogos em cidades vibrantes, onde a torcida abraça o esporte e lotou os ginásios. E transmitimos isso para o Brasil inteiro em televisão aberta. Sucesso total”, comemorou Marcelo Hargreaves, gerente de Superliga e Novos Negócios da CBV.

# CBS



O Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS) esteve presente em todas as regiões do Brasil em 2022. De Norte a Sul do Brasil, os torcedores conheceram os novos talentos do vôlei brasileiro. As disputas foram divididas em divisão especial, 1ª e 2ª divisão. A especial contou com as 10 seleções mais bem ranqueadas do país. Minas Gerais ficou com o ouro nas categorias sub-18 masculina e sub-19 feminina. Santa Catarina levou a melhor na sub-17 feminina e o Distrito Federal ficou no topo do pódio na sub-20 masculina.

Na primeira divisão, Amazonas (sub-18 masculino), Goiás (sub-17 feminino), Mato Grosso (sub-20 masculino) e Rio Grande do Norte (sub-19 feminino) garantiram títulos. Espírito Santo (prata no sub-18 masculino), Roraima (bronze no sub-18 masculino e no sub-19 feminino) e prata no sub-20 masculino, Pará (prata no sub-17 feminino), Mato Grosso (bronze no sub-17 feminino), Ceará (prata na sub-20 masculino) e Amazonas (bronze no sub-20 masculino) subiram no pódio e vão integrar a divisão especial em 2023.

Na segunda divisão, títulos para Rondônia no sub-17 e sub-19 feminino, Amazonas no sub-20 masculino, e Espírito Santo no sub-20 masculino. Maranhão (prata no sub-17 e sub-19 feminino), Paraíba (prata na sub-18 masculina), Piauí (bronze na sub-17 feminina e no sub-20 masculino), Rondônia (bronze na sub-18 e prata na sub-20 masculina) e Sergipe (bronze no sub-19 feminino) conseguiram um lugar no pódio e carimbaram o passaporte para a primeira divisão em 2023.



## PÓDIO

### DIVISÃO ESPECIAL

SUB-17 FEMININO	SUB-18 MASCULINO	SUB-19 FEMININO	SUB-20 MASCULINO
1) Santa Catarina 2) Paraná 3) São Paulo	1) Minas Gerais 2) Rio de Janeiro 3) Santa Catarina	1) Minas Gerais 2) Paraná 3) Rio de Janeiro	1) Distrito Federal 2) Santa Catarina 3) São Paulo

### PRIMEIRA DIVISÃO

SUB-17 FEMININO	SUB-18 MASCULINO	SUB-19 FEMININO	SUB-20 MASCULINO
1) Goiás 2) Pará 3) Mato Grosso	1) Amazonas 2) Espírito Santo 3) Roraima	1) Mato Grosso 2) Roraima 3) Amazonas	1) Rio Grande do Norte 2) Ceará 3) Roraima

### SEGUNDA DIVISÃO

SUB-17 FEMININO	SUB-18 MASCULINO	SUB-19 FEMININO	SUB-20 MASCULINO
1) Rondônia 2) Maranhão 3) Piauí	1) Amazonas 2) Paraíba 3) Rondônia	1) Rondônia 2) Maranhão 3) Sergipe	1) Espírito Santo 2) Rondônia 3) Piauí



# CBI QUADRA



A nova geração do vôlei veio com tudo no Campeonato Brasileiro Interclubes no ano de 2022. Quatro clubes conquistaram o título de campeões do CBI esse ano. O clube que mais se destacou na base foi o Flamengo (RJ), que subiu ao topo do pódio três vezes: sub-17 masculino, sub-21 e foi bicampeão sub-19 feminino. No torneio masculino, Sesi (SP) levou o ouro na categoria sub-21 e Minas Tênis Clube (MG) conquistou o tetracampeonato no sub-19. O título de campeão sub-17 feminino ficou com Mackenzie (MG). Os campeões da categoria sub-16 feminino e masculino serão definidos simultaneamente em abril do ano que vem.

As competições aconteceram em nove cidades do Brasil: Campinas (SP), Criciúma (SC), Curitiba (PR), Caxias do Sul (RS), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Volta Redonda (RJ), Belo Horizonte (MG) e Saquarema (RJ). Na categoria sub-21, 12 clubes no torneio masculino e 10 clubes no feminino se enfrentaram, em busca do título de campeão em uma fase única. Nas demais categorias, sub-17 e sub-19, os confrontos foram divididos em: classificatória A, classificatória B e final, os três clubes classificados em cada fase disputaram a final, no Centro de Treinamento da CBV, em Saquarema (RJ).



# AÇÕES PATROCINADORES



## FÃS, ATLETAS E PATROCINADORES MAIS PRÓXIMOS

Aproximar o vôlei, os fãs e os patrocinadores. Seja pelos olhos e câmeras dos influenciadores, em visitas a um hospital ou a um hemocentro, ou em sessões de autógrafos, a CBV e o Banco do Brasil levaram os craques do vôlei de quadra e de praia para perto dos torcedores.

O Squad BB, time de influenciadores do Banco do Brasil, acompanhou de perto a disputa da Liga das Nações em Brasília (DF), com direito a café da manhã com as jogadoras da seleção feminina, que também visitaram a sede do banco e participaram de sessões de autógrafa no local. A seleção masculina esteve no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

No Circuito Brasileiro de vôlei de praia, ações do Banco do Brasil em diversas cidades do país, com sessões de autógrafos, escolinhas de vôlei para crianças da rede pública de ensino e torneios de funcionários. A Game Box BB – carreta com consoles, computadores e outros equipamentos direcionados ao mundo gamer – marcou presença pelo segundo ano seguido, em Itapema (SC) e Natal (RN). Durante a etapa de Campo Grande (MS), os atletas Talita, Arthur Mariano e Adrielson estiveram presentes no hemocentro em apoio à campanha de doação de sangue.

A Unicesumar marcou presença na Supercopa de vôlei de quadra. Além de dar uma bolsa de estudos para os melhores jogadores das disputas feminina e masculina, eleitos por votação popular, a universidade montou um stand e interagiu com os torcedores em Recife e Bauru. Os campeões da temporada do Circuito Brasileiro também ganharam bolsas de estudos.

A Gol aproveitou o Dia do Vôlei para homenagear o esporte e os atletas em suas redes sociais. Em um vídeo, contou a história do líbero Maique, medalhista de bronze no Campeonato Mundial de 2022 com a seleção brasileira.

25 ações com o Banco do Brasil durante o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia



# DUPLAS ADULTAS INTERNACIONAL



## BRASIL NO TOPO DO MUNDO

Uma medalha de cada cor para o Brasil no Campeonato Mundial de vôlei de praia. Em Roma, Duda e Ana Patrícia chegaram ao topo do mundo. Vitor Felipe e Renato foram vice-campeões. André e George faturaram o bronze. Nenhum país foi tão vitorioso na competição mais importante da modalidade na temporada.

E não ficou por aí. Foram 22 medalhas no Circuito Mundial 2022. Em etapas Elite - com as principais duplas do ranking -, 15 pódios, com quatro ouros, cinco pratas e seis bronzes. Outras sete medalhas vieram em torneios Challenge - competição importante para somar pontos no ranking -, com três ouros e quatro bronzes.

O Brasil também foi campeão do Circuito Sul-Americano em dose dupla. No torneio Finals que fechou a temporada, André/George e Duda/Ana Patrícia conquistaram o ouro; Elize Maia/Thâmela, a prata; e Bruno Schmidt/Saymon, o bronze.

Nos Jogos Sul-Americanos de Assunção, mais uma vez teve verde-amarelo no alto do pódio, com Bárbara Seixas e Carol Solberg. No masculino, Arthur Mariano e Adrielson faturaram o bronze.



## AS 22 MEDALHAS DO BRASIL NO CIRCUITO NACIONAL

🏆	Duda/Ana Patrícia - Elite de Gstaad (SUI)
🥈	Talita/Thâmela - Elite da Cidade do Cabo (AFS)
🥉	Duda/Ana Patrícia - Elite de Uberlândia-MG (BRA)
🥉	André/George - Elite de Uberlândia-MG (BRA)
🥈	Bárbara Seixas/Carol Solberg - Challenge de Tlaxcala (MEX)
🥈	André/George - Challenge de Itapema-SC (BRA)
🥈	Bárbara Seixas/Carol Solberg - Challenge de Doha (QAT)
🥈	Talita/Rebecca - Elite de Ostrava (TCH)
🥈	Bárbara Seixas/Carol Solberg - Elite de Jurmala (LET)
🥈	Bárbara Seixas/Carol Solberg - Elite de Gstaad (SUI)
🥈	Andressa/Vitória - Elite de Uberlândia-MG (BRA)
🥈	Pedro Solberg/Arthur Lanci - Elite de Uberlândia-MG (BRA)
🥈	Talita/Rebecca - Elite de Rosarito (MEX)
🥈	Duda/Ana Patrícia - Elite de Jurmala (LET)
🥈	André/George - Elite de Jurmala (LET)
🥈	Duda/Ana Patrícia - Elite de Paris (FRA)
🥈	Duda/Ana Patrícia - Elite da Cidade do Cabo (AFS)
🥈	Bárbara Seixas/Carol Solberg - Elite de Uberlândia-MG (BRA)
🥈	Elize Maia/Thâmela - Challenge de Tlaxcala (MEX).
🥈	Andressa/Vitória - Challenge de Itapema-SC (BRA)
🥈	Andressa/Vitória - Challenge de Espinho (POR)
🥈	Pedro Solberg/Arthur Lanci - Challenge de Dubai 1 (EAU)



## COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE E SUPORTE ÀS DUPLAS NO CIRCUITO MUNDIAL

Em uma temporada com tantas conquistas nas areias internacionais, as duplas brasileiras contaram com novidades e apoio logístico da CBV. Em março, foi criada a Comissão Técnica Permanente, que dá suporte às duplas do alto rendimento e participa da criação de metodologias para o desenvolvimento da base. Comandada pelo técnico campeão olímpico Leandro Brachola, a equipe conta com profissionais de fisioterapia, análise de desempenho e fisiologia.

Durante as etapas do Circuito Mundial e no Campeonato Mundial de Roma, as duplas brasileiras mais bem colocadas no ranking receberam apoio da CBV para transporte, alimentação e hospedagem. O investimento superou os 3,6 milhões de reais, incluindo a presença de fisioterapeutas para que os atletas tivessem condições ainda melhores de competir.

Com o Programa de Trabalho Conjunto com Treinadores, atletas sub-20 realizaram atividades direcionadas com a técnica medalhista olímpica Leticia Pessoa e o técnico medalhista mundial Ernesto Vogado. A CBV também fez parcerias importantes com o Comitê Olímpico do Brasil e com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) - com este último, atletas que representam clubes no Circuito Brasileiro podem usufruir de facilidades de logística e infraestrutura, como passagens aéreas.



# BASE PRAIA INTERNACIONAL



## OLHE PARA O FUTURO

Um 2022 intenso de trabalho e conquistas para as duplas da base do vôlei de praia brasileiro. Ao todo foram 10 medalhas em competições internacionais e duas vagas no Mundial sub-21 de 2023. A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) criou uma comissão técnica permanente e atletas de até 20 anos participaram de cinco períodos de treinos com exames físicos, trabalhos psicológicos, fisioterapeutas e fisiologistas.

“A renovação constante do vôlei de praia é um dos principais focos do trabalho da CBV. Olhamos com muito cuidado para as categorias de base. Com a comissão técnica permanente, comandada pelo técnico campeão olímpico Leandro Brachola, acompanhamos esses atletas mais de perto e alinhamos o trabalho com o que é realizado na categoria adulta. Já planejamos as próximas temporadas, com foco em jogadores ainda mais jovens”, destaca Guilherme Marques, gerente de vôlei de praia da CBV.

Como resultado do trabalho vieram conquistas importantes. Na mais importante, as quatro medalhas nas duas etapas classificatórias do Sul-Americano sub-20 garantiram ao Brasil vagas nos torneios masculino e feminino do Mundial sub-21 em 2023. No Mundial sub-19, na Turquia, Pedro/Henrique e Carol Sallaberry/Julhia ficaram em quinto lugar.

SAIBA MAIS...

NOVÍSSIMA GERAÇÃO  
MEDALHAS INTERNACIONAIS 2022



# CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA



## EMOÇÃO ATÉ O ÚLTIMO LANCE

Desde o primeiro saque, em Saquarema, foram 290 dias até que, na última bola do último jogo, a dupla feminina campeã do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2022 fosse definida. Com o título da etapa de Niterói, que fechou a temporada, Taiana e Hegê se tornaram campeãs nacionais pela primeira vez.

Com um novo formato, dividido em Top 8 e Aberto, e marcado por mais equilíbrio e foco no desenvolvimento, o Circuito Brasileiro também consagrou André e George como tricampeões nacionais.

Foram 15 etapas em 11 cidades: Saquarema (RJ), Maringá (PR), Itapema (SC), Brasília (DF), Vila Velha (ES), Campo Grande (MS), Fortaleza (CE), Natal (RN), João Pessoa (PB), Maceió (AL) e Niterói (RJ). Arenas lotadas, infraestrutura de primeira para atletas e torcedores, emoção e talento em cerca de 2000 partidas.

Teve muita festa e banho de champanhe no alto do pódio. Nove duplas sentiram a emoção de conquistar o título do Top 8 e outras 19 estiveram no alto do pódio do Aberto.

“Nossos objetivos na temporada foram alcançados. Tivemos um processo de renovação, com o surgimento de duplas novas e a evolução de muitos atletas. E equilíbrio na competição, com os dois títulos, decididos na etapa final. O novo formato do Circuito Brasileiro foi fruto de muita análise, alinhado com o planejamento estratégico da CBV, que tem entre suas missões desenvolver e fortalecer a base do voleibol nacional. E esse trabalho continua, em constante evolução, para que o vôlei de praia brasileiro se desenvolva cada vez mais”, avaliou Guilherme Marques, gerente de vôlei de praia da CBV.

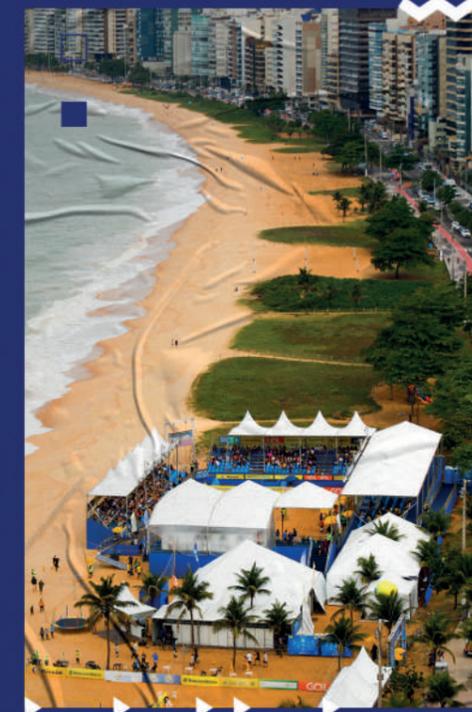
## RODANDO PELO BRASIL

11 Cidades receberam etapas  
13.451 Km percorridos



## MELHORES DA TEMPORADA

**Melhor Jogador** - Duda e Renato  
**Revelação** - Thainara e Mateus Dultra  
**Melhor Saque** - Duda e Evandro  
**Melhor Passe** - Duda e George  
**Melhor Levantamento** - Taiana e George  
**Melhor Ataque** - Duda e Renato  
**Melhor Bloqueio** - Ana Patrícia e André  
**Melhor Defesa** - Duda e George  
**Melhor Técnico** - Lucas Palermo e Ernesto Vogado  
**Craque da Galera** - Andressa e Mateus Dultra



# BASE NACIONAL



## NOVA GERAÇÃO DE CAMPEÕES

Todos têm menos de 21 anos. Mas já trazem no currículo feitos de gente grande. Em 2022 chegaram ao topo do ranking nos Circuitos Brasileiros de base. A carioca Mafe, a cearense Larissa, o paraibano Isac e o pernambucano Denilson no sub-21. Marcos/Flavio, do Ceará, e Suzielen/Beatriz, de Santa Catarina, no sub-19. Do Rio de Janeiro, Chassot e Henzo, e do Paraná, Lorena e Pabliny, no sub-17. Talentos de vários cantos do Brasil, que dão forma à nova geração do vôlei de praia nacional.

As campeãs Mafe e Larissa venceram duas das quatro etapas do Circuito Brasileiro sub-21. No masculino, Denilson e Isac disputaram três das quatro finais da temporada, levando um ouro, duas pratas e pontuação suficiente para levantar a taça geral da categoria.

Para fechar o ano no topo do ranking do sub-19, as catarinenses Suzielen e Beatriz faturaram um ouro e uma prata em três etapas. O título entre as Federações ficou com o Rio de Janeiro, garantido pelo triunfo de Nina e Carol Sallaberry na etapa de Maceió (AL) que fechou a temporada. Na disputa masculina, Marcos e Flavio venceram duas das três etapas e foram os melhores de 2022, levando o Ceará ao título geral.

No sub-17, Henzo Almeida levou o título nacional sub-17 para o Rio de Janeiro dias antes de completar 16 anos. Ao seu lado, o jovem gigante Bernardo Chassot, de 1,98m aos 16 anos. Na competição feminina, a festa foi para o Paraná, em especial na pequena Dois Vizinhos, com cerca de 40 mil habitantes, onde nasceu Pabliny, de 15 anos, campeã ao lado de Lorena, de Londrina.

SAIBA MAIS...

CIRCUITO BRASILEIRO DE  
VÔLEI DE PRAIA



# CBI PRAIA



O ano de 2022 do Campeonato Brasileiro Interclubes de vôlei de praia (CBI) foi marcado pela primeira edição do sub-21, que ao lado da sub-17 e do sub-19, apresentou novos talentos e movimentou o vôlei de praia brasileiro.

Com duas medalhas de ouro no sub-21 feminino, o Sada (MG) conquistou o título da temporada, seguido por AEST (ES), vice-campeão, e Praia Clube (MG), terceiro colocado. No masculino, com um ouro e um quarto lugar nas duas etapas, o Desportivo Rio Grande foi campeão, somando 20 pontos a mais do que o vice-campeão Aeroclube (RN). A AMVP (PR) ficou em terceiro lugar.

No sub-19 masculino, título para a AMVP (PR), que conquistou duas medalhas de ouro. Campestre (PB) e Desportivo (RN) completaram o pódio. No feminino, o Mackenzie Esporte Clube (MG) foi o campeão, com Campestre (PB) em segundo e AEST (ES) em terceiro.

No sub-17, festa em dose dupla para a AEST (ES). Nas areias do Clube Duque de Caxias, em Curitiba (PR), o clube capixaba conquistou os títulos masculino e feminino da segunda e decisiva etapa, fechando a temporada em primeiro lugar nos dois rankings. O Fluminense (RJ) ficou em segundo e o Campestre (PB), em terceiro.



# CBV NAS REDES SOCIAIS



As redes sociais da CBV alcançaram um resultado expressivo em 2022. Pela primeira vez, a instituição alcançou mais de 2 milhões de seguidores. O Instagram da CBV se aproximou da marca de 1 milhão, com 937 mil fãs. A cobertura das seleções de vôlei de quadra durante o Campeonato Mundial trouxe pautas importantes como a diversidade ao dia a dia do voleibol brasileiro. Nomes de outras áreas como o jornalista Pedro Bial, a cantora Teresa Cristina e o ex-jogador de futebol Richarlyson participaram de ações nas redes sociais da CBV. Além disso, uma série de ações nas nossas redes sociais viraram matérias nos principais veículos do país.

## NÚMEROS DAS REDES SOCIAIS DA CBV

Total das redes sociais: 2 milhões e 85 mil seguidores

937 Mil 469 Mil 321 Mil 203 Mil 62 Mil

## SEM BLOQUEIO

A série “Sem Bloqueio”, uma parceria da CBV, com o sportv e a produtora Cana Azul, mostrou com exclusividade imagens e depoimentos do dia a dia das jogadoras e comissão técnica da equipe comandada pelo treinador José Roberto Guimarães. A série acompanhou o início da temporada, desde a apresentação no Centro de Treinamento da CBV, em Saquarema, no Rio de Janeiro, em abril deste ano, até a disputa do Campeonato Mundial, realizada entre os meses de setembro e outubro. Dirigida e roteirizada por Anna Azevedo, a série mostrou o backstage da equipe vice-campeã olímpica. O programa foi um sucesso desde o lançamento e ficou em *primeiro lugar* no Globoplay entre documentários e programas do sportv durante todo o período do Campeonato Mundial. O Sem Bloqueio teve *44% de alcance* entre os telespectadores do canal durante o período de exibição.

# CRÉDITOS

**Realização:** Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)  
**Presidente:** Walter Pitombo Laranjeiras  
**Vice-Presidente:** Radamés Lattari  
**Diretor de Relações Institucionais:** Virgílio Pires  
**Diretor de Superliga e Novos Negócios:** Marcelo Hargreaves  
**Diretora Administrativa e Financeira:** Luciana Oliveira  
**Gerente de Vôlei de Praia:** Guilherme Marques  
**Gerente de Superliga e Novos Negócios:** Marcelo Hargreaves  
**Gerente de Seleções de Quadra:** Júlia Silva  
**Gerente de Marketing:** Flavia Cattapan  
**Gerente de Comunicação:** Elisa Lopez  
**Gerente de Projetos Especiais:** Camila Carvalho  
**Gerente do Jurídico e Controle Interno:** Thiago Grigorovski  
**Redação, Revisão e Edição:**  
Gabrielle Teixeira  
Leonardo Velasco  
Rogério Lauback  
Vicente Condorelli  
**Revisão e Edição:** Elisa Lopez  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Jeane Albuquerque/Agência Publik  
**Coordenação:** Thamiris lack e Carolina Berger  
**Fotos:** Acervo CBV, FIVB e Agência Inovafoto  
**Endereço escritório administrativo:** Avenida Salvador Allende, 6555 - Pavilhão das Artes - RioCentro - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 227830127



# VÔLEI BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

